

Regeneração de maxila posterior atrófica com BMP-2

Almeida, R.S.; Queiroz, T.P.; Margonar, R.; de Oliveira, J.C.S.; Marcantonio, E.; Luvizuto, E.R.

A inserção de implantes na região posterior da maxila pode apresentar algumas limitações, como a pneumatização do seio maxilar. Para reverter essa situação, é necessário o uso de algum tipo de enxerto, como materiais sintéticos e fatores de crescimento, uma vez que o osso autógeno tem algumas desvantagens, como o risco de infecção e maior morbidade pós-operatória. A capacidade de BMP-2 para induzir a formação de osso é claramente comprovada em uma ampla variedade de modelos experimentais e estudos clínicos. Os autores apresentam um caso clínico de regeneração óssea da maxila posterior atrófica com BMP-2 associado com a matriz mineral óssea bovina em uma paciente que se recusou enxerto ósseo autógeno devido a morbidade cirúrgica. O caso clínico apresenta-se satisfatório, obteve-se excelente resultado estético funcional devolvendo altura e espessura suficientes para a colocação do implante em um segundo procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Biomateriais; enxertos; seio maxilar.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados